



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 24 de Fevereiro de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Hoje, segundo domingo da Quaresma, volta a ser-nos proposta a narração da Transfiguração de Cristo. Antes de enfrentar a paixão e a cruz, Jesus subiu "a um alto monte" (Mt, 17, 1), identificado comumente com o Tabor, juntamente com os apóstolos Pedro, Tiago e João. Diante deles, "transfigurou-se": o seu rosto e toda a sua pessoa tornaram-se brilhantes como a luz.

A liturgia de hoje convida-nos a seguir o Mestre ao Tabor, ao monte do silêncio e da contemplação. Foi o que, juntamente com os colaboradores da Cúria Romana, tive a graça de fazer nesta semana de "Exercícios espirituais", uma experiência que recomendo a todos, mesmo se em formas adaptadas às diversas vocações e condições de vida. Especialmente no tempo da Quaresma, é importante que as comunidades cristãs se tornem autênticas escolas de oração (cf. *Novo millennio ineunte*, 33), onde nos deixamos "conquistar" pelo mistério da luz e do amor de Deus (cf. *Fil 3*, 13).

2. No Tabor compreendemos melhor que o caminho da cruz e o da glória são inseparáveis. Acolhendo na maior profundidade o desígnio do Pai, em que estava escrito que Ele deveria sofrer para entrar na sua glória (cf. *Lc*, 24, 26), Cristo experimenta antecipadamente a luz da ressurreição.

Também nós, levando a cruz em cada dia, com fé cheia de amor, experimentamos, juntamente com o peso e dureza, a sua força de renovação e consolação. Com Jesus, recebamos esta luz interior especialmente na oração.

Quando o coração foi "conquistado" por Cristo, a vida muda. As opções mais generosas e, sobretudo, perseverantes são fruto de profunda e prolongada união com Deus no silêncio da oração.

3. À Virgem do silêncio, que soube guardar a luz da fé também nas horas mais sombrias, peçamos a graça de uma Quaresma vivificada pela oração. Maria nos ilumine o coração e nos ajude a aderir fielmente em todas as ocasiões aos desígnios de Deus.

Saudações

Saúdo com especial afecto os jovens, tão numerosos, pertencentes às comunidades neocatecumenais das paróquias e diocese de toda a Itália. Caríssimos, vós estais "no caminho" para o Dia Mundial da Juventude, que terá lugar em Toronto, no próximo mês de Julho. Sede jovens em caminho com Cristo. Agradeço-vos porque, com a vossa presença, me ofereceis a ocasião de renovar o convite aos vossos colegas italianos e dos outros Países do mundo, a prepararem-se com cuidado para este encontro tão importante. Sabei dar razão em todas as circunstâncias, com humildade e respeito, da esperança que está em vós. Obrigado pela visita e adeus até Toronto!

Saúdo também os brasileiros, leigos e religiosos, aqui presentes, com votos de paz e de concórdia em seus lares e Comunidades. Que Deus vos abençoe!

Saúdo cordialmente os alunos e professores do Ginásio Episcopal de Vipava, na Eslovénia. Esta peregrinação a Roma reforce o vosso compromisso cristão e humanista. A vós e a todos os vossos familiares a minha especial Bênção Apostólica.

Saúdo os peregrinos de língua italiana, em particular o Coro paroquial de Veggiame (Pádua), o grupo de fiéis de Chioggia e os que vieram da Catânia, Adrano, Rosolini e Raddusa, acompanhados pelos seus Parocos. Saúdo também os alunos do Instituto Facchetti de Treviglio.

As memórias dos Apóstolos e dos Mártires sejam para todos motivo de crescimento na fé e na esperança.

Desejo a todos um bom domingo e uma boa semana.

Felicidades, boa continuação, adeus até Toronto.

